

HMI no âmbito da graduação em Odontologia: uma estimativa do conhecimento de estudantes brasileiros

Souza, V. S.¹, Carvalho C. M.², Kajihara, L. Y. A.³, Martins, D. S.³, Grizzo, I. C.³, Mendonça, F. L.³

¹Odontopediatria NEOBA.

²Odontologia, Centro Universitário Uni-FTC.

³Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Pública, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Esse trabalho avaliou o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia das diversas regiões do Brasil sobre a HMI. A pesquisa foi realizada com um total de 237 estudantes que responderam um questionário virtual via Google forms com perguntas destinadas à identificação do participante, bem como a definição, etiologia, características clínicas e tratamento da Hipomineralização Molar Incisivo. Os dados foram analisados utilizando ANOVA, teste t simples ($p < 0,05$) e de Spearman. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre a média de acertos em relação as diferentes regiões do Brasil ($p = 0,171$). A nota foi maior para os alunos que relataram conhecer a condição (5,9) ($p = 0,000$) e que haviam cursado a disciplina de Odontopediatria (5,87) ($p = 0,004$) em relação aos que não conheciam (4,7) e não cursaram a disciplina (5,3). Houve associação significativa entre questões teóricas sobre a HMI e o grau de confiança dos estudantes para diagnóstico e tratamento da condição. Assim, fica evidente que para a formação de profissionais mais preparados para diagnosticar e tratar a HMI é importante um ensino de maneira mais aprofundada e atualizada da condição desde a graduação.